

EPICENTRISMO NA DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA DESPERTICIDADE (EPICENTRISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *epicentrismo na Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade* é a condição de a conscin-chave, homem ou mulher, qualificada qual epicon lúcida, instalar e sustentar o campo bioenergético em conexão holossomática com o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, interagindo com a *expertise* despertológica da equipex de amparadores dedicada às pesquisas da autodesassedialidade permanente total.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro prefixo *epi* vem do idioma Grego, *epí*, “em cima; muito perto; depois; a seguir; além de; sobre; em cima de; em; no meio de; segundo; conforme a; por; em vista de; com respeito a; ao alcance de; no poder de”. O primeiro elemento de composição *centro* deriva do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu, na Terminologia Científica Internacional, no Século XVIII. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O vocábulo *dinâmica* provém do mesmo idioma Grego, *dynamikós*, “poderoso; forte; potente; eficaz”, conexo a *dynamis*, “força; poder; capacidade”, difundido através do idioma Francês, *dynamique*. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *para* vem igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquica* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O segundo prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, e este de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. O vocábulo *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Função de epicon na *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*. 2. Coordenação de atividade semanal parapsíquica despertológica. 3. Liderança em prática energoparapsíquica semanária despertológica. 4. Liderança em campo energoparapsíquico despertológico semanal.

Neologia. As 3 expressões compostas *epicentrismo na Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*, *epicentrismo contingencial na Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade* e *epicentrismo crebro na Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade* são neologismos técnicos da Epicentrismoologia.

Antonimologia: 1. Epicentrismo na *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes*. 2. Epicentrismo em curso de campo conscienciológico. 3. Monitoria da *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*. 4. Participação na *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* pessoal do epicon lúcido atuando em dinâmica parapsíquica despertológica; o *rapport* interconscencial assistente-assistido; a *performance* interassistencial evoluída; os *insigts* despertológicos diuturnos em conexão com a dinâmica da desperticidade; os *after effects* da conquista intrafísica primordial do pré-desperto; o *Intermissarium*; o *Epicentrarium*; o *Despertarium*; o *Ofiexarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da desperticidade no exercício do epicentrismo lúcido interassistencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos à temática: – *Epicon: polivalente multidimensional. Epicentrismo: extrapolações parapsíquicas. Desperticidade: sabedoria primordial. Desperticidade: autopacificação íntima.*

Citaciologia: – *Dentro de si mesma, a consciência vai desenvolvendo o epicentrismo em gradações ascendentes e a tendência evolutiva é a qualificação dos trafores e a minimização dos trafores conscienciais. Ao entender o mecanismo do autassédio e do heterodesassédio, compreende-se o funcionamento do ser desperto* (Moacir Gonçalves, 1943–; & Rosemary Salles, 1968–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Despertologia.** Vivendo na condição de *megabombeiro consciencial*, o ser desperto há de colocar os jatos de água em todo fogo de conflito interconsciencial e relaxar com as guerras das represálias, das vinganças e das interprisões grupocármicas. *A Despertologia é a luz do presente para alguns e a luz do futuro para todos.* Constitui a ampliação inevitável, prática, da interassistencialidade consciencial por meio da autodesperticidade lúcida”.

2. **“Dinâmicas.** Quem dinamiza racionalmente o **modo de pensenizar**, dinamiza, como consequência, logicamente, o *modo de atuar*”.

3. **“Interassistencialidade.** A interassistencialidade há de ser sempre uma obra impoluta e irretocável quanto à **Cosmoeticologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do epicentrismo despertológico; o holopensene pessoal da Parapercepciologia Interassistencial; o holopensene pessoal da interassistencialidade grupal; o holopensene grupal da Despertologia; o holopensene grupal da autexperimentação despertológica constante; o holopensene grupal gratulatório; o holopensene dos amparadores extrafísicos técnicos em Despertologia; o holopensene da autopesquisa; o holopensene da benignidade cosmoética interassistencial; os lateropensenes; a lateropensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; o silêncio pensênico cosmoetificador propiciado pela equipex; as repercussões multidimensionais da autopensenidade do epicon lúcido; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliada no convívio com o materpensene da *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*; a jurisdição ortopensênica estabelecida no campo interassistencial da dinâmica; a ortopensenização habitual da desperticidade; a ortopensenidade vivenciada no campo bioenergético e os amparadores de paraetnias diversas; o autodesassédio holopensênico em prol das consciências; o aberrismo autopensênico pró-desperticidade pessoal e grupal.

Fatologia: o epicentrismo na *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*; a consequente expansão do autoconhecimento despertológico advindo da profundidade do conhecimento do passado; a opção pela policarmalidade e o exercício do epicentrismo despertológico; a autorganização existencial minuciosa do epicon lúcido favorecendo o atendimento às demandas interassistenciais; a postura consistente perante os desafios interassistenciais; a autopacifidade do epicon qualificando a assistência; a expansão constante da compreensão do tema desperticidade; a opção pela conduta ascendente livre na conta-corrente grupocármica libertando das interprisões; a disciplina rígida aplicada no auto e heterodesassédio no exercício do epicentrismo despertológico; a opção pelo pacifismo cosmoético definindo o padrão do campo interdimensional despertológico; a expansão da lucidez no campo interassistencial e interconsciencial da dinâmica parapsíquica; a orientação tarística dos epicons da dinâmica estimulando a autoliderança evolutiva dos participantes; o discernimento do pretendente a desperto na escolha da prioridade primeira; a cadência da autevoluição lúcida na prática do epicentrismo despertológico; o autexemplarismo despertológico para as conscins participantes; o valor do estudo da desperticidade proveniente de autexposições da realidade intraconsciencial dos participantes; a oportunidade evolutiva de o participante experienciar a posição de epicon; o exercício lúcido da diplomacia e da paradiplomacia no epicentrismo despertológico; a ampliação da consciencialidade em grupo; o *Conselho de Epicons* (CE) da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) responsável pelas

atividades parapsíquicas de assistência multidimensional na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a dinâmica da desperticidade; o rol das sinaléticas energoparapsíquicas consolidado, em franca expansão; a atenção dividida conectada com o extrafísico; os critérios de segurança necessários nas práticas energoparapsíquicas grupais; a paradidática da equipex na interrelação interconsciencial entre diferentes níveis de desperticidade; os entraves evolutivos na desperticidade evidenciados pela equipex; as consciexes intermissivas ressonantes experimentando o *modus operandi* da autodesperticidade; o parapsiquismo mentalsomático e o epicentrismo lúcido fomentando a autodesassidialidade; as obrigações do candidato a desperto em parceria com equipex de despertos; a autoqualificação paraperceptiva dos epicons-aprendizes; o autexemplarismo despertológico para as consciexes participantes; as propostas ideativas dos amparadores extrafísicos otimizando a teática da conscienciometria e consciencioterapia nas autorrecins despertológicas; as autexperimentações despertológicas proporcionadas pela equipex; o desenvolvimento da liderança energética na formação de campos bioenergéticos interassistenciais; a interfusão energética e o colóquio interconsciencial despertológico entre a equipex e os participantes; a soltura do energossoma pessoal no exercício do epicon-aprendiz; a desrepressão parapsíquica advinda dos exercícios energéticos do epicon-aprendiz; o autodesassédio mentalsomático na base do heterodesassédio holossomático; o tenepeismo avançado da equipin colaborando com a equipex na interassistência; a intensificação da ectoplasmia no transcorrer da dinâmica parapsíquica; o hábito da projeção lúcida (PL) interassistencial e o epicentrismo despertológico; as extrapolações energoparapsíquicas; os autexperimentos da Megafenomenologia da desperticidade; a visita esporádica de amparadores extrafísicos, despertos e evolucionólogos; a superintendência da dinâmica e as consciexes evolucionólogas; os ajustes na parafisiologia do epicon e o autodesenvolvimento despertológico; os extrapolacionismos da autodesperticidade veterana; a conscin epicon lúcida minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* atuante na *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*; a recuperação de cons magnos do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; as *Centrais Extrafísicas* (CEs) nas extrapolações do epicentrismo despertológico; a ofiex em construção.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo singular entre dupla de epicons no exercício da assistência grupal*; o *sinergismo conscins monitoras-epicons de dinâmicas parapsíquicas*; o *sinergismo epicentrismo-desperticidade*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo energoparapsíquico equipex de despertos-participantes da dinâmica*; o *sinergismo entre as dinâmicas parapsíquicas da Conscienciologia*.

Principiologia: o valor do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) ante a proposta despertológica dos megamparadores; a prática diuturna do *princípio da descrença* (PD); o *princípio cósmico de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio de encontrar o amparador junto aos assistidos*; o *princípio de sempre objetivar o melhor para todos* enquanto preceito prioritário na autodesperticidade.

Codigologia: a prioridade das demandas multidimensionais inseridas no *código grupal de Cosmoética* (CGC); o comprometimento teático com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução grupal*; a *teoria do amparo funcional* no exercício do epicentrismo de dinâmica parapsíquica; a *teática do parapsiquismo* (1% de teoria e 99% de prática); o estímulo da equipex à *teática da desperticidade* no epicentrismo assistencial.

Tecnologia: a *paratecnologia da desperticidade*; a *técnica do epicon-aprendiz*; a *técnica da tares despertológica*; a destreza despertológica na utilização da *Paratecnologia Assistencial*; a *técnica da escutatória interassistencial* aplicada à desperticidade; as *técnicas da autodesassedi-*

ometria; a lisura despertológica nas técnicas energéticas avançadas; a prática de técnicas energo-parapsíquicas no desenvolvimento do epicentrismo despertológico.

Voluntariologia: o voluntariado dos membros do Conselho de Epicons da UNICIN; o voluntariado na monitoria técnica especializada no suporte às dinâmicas parapsíquicas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado qualificado na teática da desperticidade; o voluntariado dos autores de obras da Despertologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; a Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade enquanto laboratório conscienciológico grupal; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos homeostáticos da autopenalização interassistencial; o efeito halo das manifestações pensênicas do epicon lúcido no exercício da função; o efeito halo das auto-manifestações pensênicas da autodesassedialidade permanente em desenvolvimento; os efeitos evolutivos do holopensene da Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade.

Neossinapsologia: as neossinapses da autodesassedialidade permanente; as neossinapses recinológicas próprias da função assistencial do epicon lúcido; as neossinapses restaurativas oriundas de vivências energoparapsíquicas com a equipex de dinâmicas parapsíquicas; os extrapolicionismos de desperticidade avançada gerando paraneossinapses consistentes.

Ciclogia: a excelência do ciclo assim-desassim na prática assistencial diuturna; o ciclo instantâneo bem-estar-malestar na assistência realizada pelo epicon lúcido; o ciclo dos extrapolicionismos parapsíquicos proveniente da Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade; o ciclo permanente sinalética energética-sinalética parapsíquica no desenvolvimento da desperticidade.

Binomiologia: o binômio amparador-epicon; o binômio equipin-equipex; o binômio autodesassédio-heterodesassédios; o binômio autodesassedialidade-interassistencialidade; o binômio fenômeno pessoal-fenômeno grupal.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação (dupla) conscin pré-desperta-conscin desperta; a interação hiperacuidade energética-atilamento paraperceptivo; a interação lucidez intrafísica-paralucidez.

Crescendologia: o crescendo participante de dinâmica parapsíquica-monitoria de dinâmica parapsíquica; o crescendo prática da técnica epicon-aprendiz-autodesassedialidade; o crescendo assistido-assistente; o crescendo minipeça interassistencial-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o crescendo da autodesassedialidade projetabilidade-epicentrismo-desperticidade.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio desassimilação energética instantânea-autoimunidade consciencial-desperticidade.

Polinomiologia: a saúde consciencial avaliada no polinômio soma vigoroso-energossoma desbloqueado-psicossoma serenizado-mentalsoma refulgente; a dinâmica parapsíquica no polinômio visitante-participante-monitor-professor-epicon-consciexes-amparador extrafísico; a evolução no polinômio consciência lúcida-energossoma expandido-aura projetiva-parapsiquismo mentalsomático-assistencialidade policármica-oflex estruturada-desperticidade alcançada; a criatividade evolutiva despertológica no polinômio flexibilidade holopensênica-imaginação racional-sensibilidade impressiva-parapsiquismo avançado.

Antagonismologia: o antagonismo interassistência / doutrinação; o antagonismo mega-euforização / ressaca energética; o antagonismo extremo desperticidade / robéxis; o antagonismo magnitude do parafenômeno / discrição da conscin.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais amparabilidade mais a conscin lida com assedialidade; o paradoxo de o epicon lúcido ser assistido pelos amparadores para assistir com melhor eficácia; o paradoxo da solidez da parafenomenalidade sutil; o paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossucessão voluntária ao fluxo cósmico; o paradoxo da refratariedade acolhedora manifesta pelo epicon desperto; o paradoxo de o materpensene da despertici-

de atrair assistencialmente consciências doentias e ser refratário às energias conscienciais (ECs) patológicas.

Politicologia: a interassistenciocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a despertocracia.

Legislogia: as leis da Parapercepciologia; as leis da fenomenalidade multidimensional; a lei do maior esforço aplicada à interassistência na prática do epicentrismo despertológico; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a cognofilia; a autopesquisofilia; a parafenomenofilia; a projeciofilia; a epicentrismofilia; a interassistenciofilia; a evoluciofilia.

Mitologia: o esclarecimento sobre os mitos e tabus quanto à desperticidade; o esclarecimento sobre os mitos e tabus quanto à ofiex; a anulação do mito da verdade absoluta; a eliminação do mito da perfeição do ser desperto; o fim do mito do salvador da pátria.

Holotecologia: a evolucioteca; a epicentroteca; a despertoteca; a parapsicoteca; a projecioteca; a experimentoteca; a sinaleticoteca; a tenepessoteca; a ofiexoteca.

Interdisciplinologia: a Epicentrismologia; a Intrafisicologia; a Cosmoeticologia; a Despertologia; a Experimentologia; a Extrafisicologia; a Interassistenciologia; a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; as conscins assistíveis; as consciexes assistíveis; as consciexes assistentes; o ser pré-desperto; o ser desperto; a isca humana lúcida; as consciexes pré-resomantes interessadas na desperticidade; as consciexes despertas amparadoras veteranas; os seres despertos de paravisual chinês veteranos na movimentação das energias.

Masculinologia: o epicon lúcido; o epicon pré-desperto veterano; o intermissivista; o conscienciólogo; o tenepessista; o autopesquisador; o parapercepciologista; os amparadores despertos de paravisual extraterrestre; os amparadores paracientistas pesquisadores da Despertologia; o ofiexista.

Femininologia: a epicon lúcida; a epicon pré-desperta veterana; a intermissivista; a consciencióloga; a tenepessista; a autopesquisadora; a parapercepciologista; as amparadoras despertas de paravisual extraterrestre; as amparadoras paracientistas pesquisadoras da Despertologia; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens energovibrador*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: epicentrismo contingencial na Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade = aquele relativo à autexperimentação de extrapolações da conscin pré-desperta na vivência da liderança despertológica; epicentrismo crebro na Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade = aquele relativo à realização diuturna da liderança interassistencial com o reiterado uso da paratecnologia despertológica de ofiex.

Culturologia: a cultura do desassédio interconsciencial nas dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas; a cultura do parapsiquismo interassistencial; a cultura do desenvolvimento do epicentrismo lúcido interassistencial; a Multiculturologia da Despertologia.

Autopesquisologia. Segundo a *Indiciologia*, o exercício do epicentrismo interassistencial na *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade* sinaliza o valor evolutivo da dedicação das consciências em constituir a autodesassedialidade permanente total.

Autoplanejamento. Concernente à *Priorologia*, a conscin lúcida interessada em priorizar a autevolução planeja o autodesenvolvimento despertológico gradual, ininterrupto e organizado englobando conjunto de manobras pensênicas e holossomáticas, a exemplo do descrito nos 3 tempos, listados cronologicamente, seguidos das respectivas etapas estruturais:

1. **Primeiro tempo:** a *autodecisão despertogênica*, sincera e prioritária da conscin em desenvolver o epicentrismo e constituir a desperticidade pelo esforço pessoal dedicado à autopesquisa e às reciclagens intraconscienciais. São intensificadas a autocrítica e a busca de instrumentos interassistenciais favorecedores da renovação pensênica, a fim de substituir o *modus operandi* pessoal envelhecido, pelas verdades relativas de ponta (verpons).

2. **Segundo tempo:** a *teática da reciclofilia*, satisfação íntima sentida pela conscin pré-desperta em realizar *ciclos de autossuperações*, remoção de travões, autodesassédios e aceleração do autodesempenho proexológico. As reciclagens são vistas como sendo o autultimato cosmoético, a decisão pessoal final. Os autoconflitos cedem lugar à autoconfiança energoparapsíquica e ao equilíbrio íntimo, indispensáveis à prática do epicentrismo interassistencial e à conquista da desperticidade.

3. **Terceiro tempo:** a conquista da *autonomia pensênica cosmoética* apoiada na autoconfiança adquirida pela experimentação despertológica vivenciada. A conscin cria resoluções, exercitando os trafores e os próprios atributos administrando com acerto as prioridades primeiras no rumo evolutivo.

Penseses. No universo da *Autopesquisologia*, as manobras pensênicas consistem em exercitar os pensamentos com habilidade e *inteligência evolutiva*, buscando constituir o padrão autodespertológico, a exemplo dos 6 traços conscienciais listados em ordem alfabética:

1. **Criatividade.** Criar e exteriorizar ideias fraternas de solidariedade para com todos.
2. **Críticidade.** Usar o senso crítico para favorecer a autoconsciencialidade e o *upgrade* consciencial de modo irrestrito e cosmoético e jamais para castrar a pensenidade alheia com a críquice.
3. **Fraternidade.** Pensar no bem comum da Humanidade.
4. **Logicidade.** Vivenciar e compartilhar a lógica multidimensional indo além da humana.
5. **Pacifidade.** Pacificar as guerrilhas silenciosas, ideias infladas pelos autoconflitos e beligerância.
6. **Responsabilidade.** Experienciar o ato de jamais pensar mal de alguém, pondo fim aos preconceitos e aos apriorismos.

Qualificaciologia. De acordo com a *Teaticologia*, no aprimoramento da autossuperação cosmoética, o ideal é a conscin elaborar e fazer cumprir no cotidiano o desenvolvimento pessoal com objetivos a serem conquistados, a partir da autoconsciência crítica quanto à própria evolução.

Fluxograma. No desenvolvimento da *Autodespertologia*, eis, por exemplo, proposta de fluxograma autevolutivo apresentando metas a serem alcançadas, passível de ser adaptável e ajustável pela conscin lúcida, homem ou mulher, a fim de atender a infindável evolutividade: da vontade ao EV; do EV à tenepes; da tenepes à projetabilidade lúcida; da projetabilidade lúcida ao epicentrismo interassistencial; do epicentrismo interassistencial à ofiex; da ofiex à desperticidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o epicentrismo na *Dinâmica Parapsíquica da Despertici-*

dade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
03. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
04. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
07. **Equipe de epicons lúcidos:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
11. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
13. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A SINERGIA ENTRE OS AMPARADORES PARADIDÁTICOS E O EPICENTRISMO NA DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA DESPERTICIDADE OFERECEM AUTEXPERIMENTAÇÃO LÚCIDA DA PARATECNOLOGIA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem aplicando os recursos conscienciológicos pró-desperticidade? Já registrou algum benefício despertológico participando da *Dinâmica Parapsíquica da Desperticidade*?

Bibliografia Específica:

1. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática***; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguarí; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROOM; 14 dinâmicas propostas; 17 *E-mails*; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 illus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 *websites*; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 38 a 39.
2. **Thomaz, Marina; *Autodesperticidade em Três Tempos***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 333 a 341.
3. **Thomaz, Marina; & Pitaguarí, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida***; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso & Roseli Oliveira; 652 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 468.
4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.017.
5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 619, 644 e 1.079.
6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antônio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 1 biografia; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 161 e 176.

7. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 207.

M. T.